



# CIDADE DE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 31 de Dezembro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Na e Miranda.

## BAHIA.

O Santo Padre merece actualmente o louvor dos Jornalistas da Europa porque elle tem feito apparecer em *Roma* huma politica nova, e acomodada ás luzes do Seculo. O seu Edicto relativo aos pobres de que já fallamos bastava para fazer honra ao seu Pontificado. As mudanças, que elle tem feito no Santo Officio provão quante aquelle Tribunal estava carecido de reforma. As confiscações em proveito do Santo Officio estão de todo prohibidas; e deste modo não haverá mais suspeita de interesse nos Ministros do Senhor. Esta medida he devida ás representações do Excellentissimo Conde de *Funchal*, Embaixador de S. M. Fidelissima.

Hum Religioso Carmelita publicou em *Roma* hum livro, no qual mostrava a preeminencia da sua Ordem fazendo-a descender directamente do Profeta *Elias*. Esta obra foi immediatamente prohibida pelo Santo Officio o qual disse na sentença: A causa de Deos he a da verdade; e não carece que o falso zelo, ou a ignorancia lhe preste o seu auxilio.

Se o Santo Officio tivesse procedido assim nos seculos passados não teriamos tantas lendas fabulosas, que servem de fazer os homens mais fanaticos sem os fazer virtuosos. Deixemos aos *Chinezes* blasonar com a fabulosa antiguidade do seu Imperio fundado ha mais de 30 mil annos, antes da criação do mundo. Nós não temos senão huma lei, e hum chefe; e no seio do Christianismo não ha ordens mais preeminentes que as outras.

Transcrevemos o seguinte discurso do Papa na promoção dos Cardaes o qual dá a conhecer o seu character; e interessa pelas noticias religiosas da *China*.

Entre os grandes e numerosos testemunhos que comprovão a origem celes-

tial da Religião Christã, com justa razão contamos, veneraveis Irmãos, a prodigiosa e invencível fortaleza de animo com que os Christãos, obedecendo aos preceitos e mesmo aos conselhos do Evangelho, menosprezando as cousas terrenas, e animados de hum santo zelo pela propagação da Fé Catholica, voão aos paizes mais remotos e habitados de povos barbaros, suportão fadigas e trabalhos incriveis, arrostão os maiores perigos, e querem antes padecer os mais crueis tormentos e a morte, do que entibiar-se no amor de Jesu Christo, e no zelo que os estimula a estender a gloria do seu nome. Estes memoraveis exemplos de constancia heroica que tantas vezes a Igreja Christã na *China* tem dado, tem-se repetido nestes ultimos tempos. Tendo-se suscitado huma terrivel perseguição contra os Apostolos da Lei Evangelica, tem elles e seus cathecúmenos padecido desterrros, prizões, e tormentos, antes que faltar á Religião de Christo. Entre estes varões apostolicos distinguimos particularmente o veneravel Irmão *Gabriel Tausino Dufresse*, Missionario *Francez*, Bispo de *Tabraca*, e Vigario Apostolico da Provincia de *See Tohuen*, que por espaço de 39 annos foi hum zelosissimo operario na vinha do Senhor. Desterrado ultimamente da *China*, tornou a entrar, a impulso do seu fervoroso zelo, naquelle paiz, donde o havia expulsado a superstição pagã. Não sendo possivel que pudesse viver desconhecido por muito tempo, tiveram noticia delle, prenderão-no, e levarão-no perante hum tribunal. Os Mandarins o acolherão com as maiores demonstrações de amizade; porém este interesse era falso e simulado, pois só se encaminhava a faz-llo abjurar a Religião. O Bispo, pelo contrario, lhes fallou da futilidade do rito *Chinez*, da innocencia dos Christãos, e da verdade dos seus Dogmas. Tinham os insidiosos Mandarins na casa 2 homens escondidos, os quaes hão escrevendo o discurso do Bispo. Em consequencia deste juizo verbal, em que sem duvida misturarião varias calumnias, foi conduzido o Prelado á presença do Vice-Rei, inimigo capital dos Christãos, que o condemnou á morte. Foi logo despojado de seus vestidos este veneravel ancião, e levado á praça das execuções, onde se havia reunido hum numerosissimo concurso. Forão ao mesmo tempo conduzidos alli mais 33 Christãos aos quaes não tinham os tormentos feito abjurar a Fé, e estando todos cercados de algozes e instrumentos de atormentar, hum Mandarim lhes intimou que abjurassem a Religião, ou se preparassem a soffrer o tormento. Porém elles, desprezando estas ameaças, declararão que todos estavam promptos a morrer por Jesu Christo, e supplicarão de joelhos ao Bispo que os absolvesse e lhes dêsse a sua ultima benção; o que elle assim fez, e tendo-os exhortado a que seguissem seu exemplo com igual constancia, apresentou a sua cabeça ao algoz, que de hum golpe lha separou do corpo.

“Os Christãos que tinham sido levados á praça unicamente com o fim de os matar, voltarão á prizão, e dalli a pouco forão degredados. Havia entre elles duas mulheres, as quaes recebendo inesperadamente permissão de voltarem para suas casas, longe de se alegrarem sentirão amargamente ter perdido a occasião que se lhes havia apresentado de conseguir a gloria eterna. — Para que o supplicio do Bispo de *Tabraca* fosse sempre hum objecto de terror entre os Christãos, mandou-se erguer a sua cabeça em hum póste com a seguinte inscripção: *Apostolo da Religião Christã e Bispo de Europa*. Lião-se as mesmas palavras em huma caixa onde estava retratado o Bispo, a qual

fui levada a todos os lugares em que havia Christãos cathequizados por elle. O seu sangue foi recolhido pelos Christãos, e distribuido entre os fiéis das Cidades e Aldéas do paiz, os quaes o conservão com a maior veneração. O cadaver, que ficou tres dias na praça do supplicio, foi guardado de dia e de noite pelos Christãos, e enterrado com piedosa devoção.

“Não duvido, meus mui veneraveis Irmãos, que admirando como eu a constancia com que o Bispo de *Tabracu* sacrificou sua vida por Jesu Christo, vos regozijeis sobre maneira deste novo triunfo da Igreja Orthodoxa. Entretanto he necessario esperar que venhão outros documentos mais authenticos relativos a estes factos memoraveis para decidir sobre o martyrio deste varão tão piedoso como constante, segundo as leis prescritas pela Sé Apostolica. Por esta mesma razão não fazemos agora menção de outros Christãos mortos na *China* pela fé; e assim, limitar-nos-hemos a nomear o Padre *Agostinho Fokar*, que manifestou a maior firmeza no meio dos tormentos. O Juiz o exhortou a que tendo em consideração a sua idade, que era de 73 annos, não se expozesse a tormentos, que não podia soffrer. Ficando com tudo *Agostinho* inalteravel, açoitárão-no cruelmente nas solas dos pés; escarneeendo-o e assoberbando-lhe ao mesmo tempo. Durante o tormento disse-lhe o Juiz: “ Bem vez *Agostinho*, que o teu Jesus te tem abandonado. ” — “ De nenhum modo, respondeo o piedoso Sacerdote, pois que me dá forças para soffrer este martyrio. ” Acezo o Juiz em colera, mandou que o maltratassem horrorosamente na cara, de cujo resultado falleceo poucos dias depois. ”

## GRã-BRETANHA.

Londres 18 de Outubro.

Os pescadores de *Dover* apanhárão Sabbado passado hum peixe singular e desconhecido, a que pozerão o nome de *peixe do diabo*. Sua guella que anto está aberta tem 18 a 20 pollegadas de diametro, e seu corpo he coberto de pontas ou espinhas como hum ouriço. Sua figura no todo he melantha. Os barqueiros que actualmente o possuem obtiverão licença do Lord *Maire* para o mostrar ao publico.

A Rainha *Frederica* de *Suécia*, e o Principe *Gustavo* seu filho voltárão de *Milão* para a *Suissa*, pelo fim do mez passado.

Segundo as ultimas noticias de *Lripsic*, o Rei de *Saxonia* publicou hum rescrito que assegura huma Constituição representativa aos habitantes. — Este Soberano, em testemunho do seu reconhecimento pelos socorros ministrados aos seus subditos pela subscrição aberta em seu favor neste paiz, mandou entregar pelo Barão *Just*, seu Embaixador em *Londres*, huma caixa de ouro cravejada de diamantes, com o seu retrato, ao Arcebispo de *Cantúbery* (ou *Cantuaría*), Presidente da Junta da Subscrição de *Westminster*. Enviou tambem S M anneis de diamantes a tres dos Secretarios, *Mrs. Marten*, *Howard*, e *Watson*, e conferio a Ordem do Merito Civil a *Mr. Ackerman*, quarto Secretario. Recebeo tambem cada hum delles, a 8 deste mez, hum vaso de porcelana da Fabrica de *Meissen*, e cartas da Junta de *Dresden*, com as mais vivas expressões de reconhecimento pelos donativos da munificencia Inglesa.

*Entrarão neste Porto as Embarcações*

Em 24 da *Côrunha*, o Navio *Hespanhol a Pura e Limpa Conceição*, Mestre *D.<sup>m</sup> Alexandre Porbem*, 38 dias de viagem, carga vinho. Correspondente *Domingos José de Almeida Lima*.

Em 24 de *Lisboa*, o Bergantim *Caçador*, Mestre *José Dias de Souza Junior*, 33 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em 24 do *Rio Grande*, a Sumaca *Flor da America*, Mestre *Francisco da Cunha Bittencourt*, 38 dias de viagem, carga 5500 arrobas de carne, 200 de cebo, e 700 couros. Dono *Antonio Joaquim Dias Monteiro*.

Em 25 de *Caravellas*, a Sumaca *S. Antonio Aviso Ligeiro*, Mestre *João Antonio Jacintho*, 19 dias de viagem, carga 1400 alqueires de farinha. Dono *Antonio dos Santos Jacintho*.

Em 27 de *Caravellas*, a Sumaca *N. S. da Victoria*, Mestre e Dono *Antonio dos Santos*, 24 dias de viagem, carga 1200 alqueires de farinha.

Em 29 de *Amsterdão*, huma *Polaca Hollandeza* com 45 dias de viagem.

Em 30 da *Cotinguiba*, a Sumaca *S. Sebastião Voador*, Mestre *Domingos Francisco Soares*, 2 dias de viagem carga 10 alqueires de sal, e 31 caixas de açucar. Dono *José Ferreira da Silva*.

*Embarcações que estão a sair.*

Para *Lisboa* a 8 de Janeiro de 1817, o Bergantim *S. João Protector*, Mestre *Manoel Cardoso dos Santos*. Dono *João Dias Coelho e Companhia*.

Para o *Porto* a 8 do dito, o Bergantim *Innocencia Triunfante*, Mestre *Manoel Martins dos Santos*. Dono *Antonio da Rocha Bastos*.

Para o *Rio de Janeiro* a 15 do dito, a Sumaca *Bella Americana do Rio*, Mestre e Dono *José Antonio Lisboa*.

**A V I S O.**

Vende-se huma crioula moça boa cozinheira e lavadeira; quem a quizer comprar, dirija-se á Loja da Gazeta, para saber quem a vende.

---

*Com Permissam do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA